

ção que a tornava perplexa. Parecia não ver a senhora que a amparava maternalmente, e, ao aproximar-se de nós, não percebeu a presença de nossa tia, ao meu lado. Quando pousou os olhos sobre mim, reconheceu-me e gritou meu nome muitas vezes. Atirei-me, chorando de júbilo, aos seus braços e estivemos assim, unidos e em lágrimas, durante todos os minutos reservados ao reencontro.

Por fim, a generosa mensageira que a trouxera aproximou-se de mim e falou:

— Basta, meu filho! A alegria também pode prejudicar os que ainda se encontram no corpo.

Em seguida, retirou mamãe, devagarinho, como quem cuida de uma pessoa doente.

Voltei, então, ao Parque, junto de tia Eunice, com uma esperança nova a banhar-me o coração.

A Bondade de Deus não nos separa as almas para sempre.

XX

CONCLUSÕES

Agora, meu irmão, que devo encerrar esta carta, envio a você um abraço afetuoso, esperando que minha experiência possa ser útil ao seu coração.

Não se julgue, dentro da vida, como alguém que nunca prestará contas dos atos mais íntimos.

Tudo o que praticamos, Dirceu, permanece gravado no livro da consciência.

O bem é a sementeira da luz, portadora de colheitas sublimes de alegria e paz, enquanto que o mal nos enegrece o espírito, como tinta escura que mancha os alvos cadernos escolares.

Ouça a palavra esclarecedora de nossos pais, os primeiros amigos que a

Bondade Divina colocou às portas de nossa vida terrestre e nunca despreze os bons conselhos recebidos. A nossa natureza, quase sempre, reclama ternura e compreensão dos que nos cercam, mas a nossa necessidade de preparação espiritual exige luta e contrariedade. Nem sempre aprendemos o necessário, recebendo demasiadas carícias. Por isso mesmo, na maioria das ocasiões, precisamos do socorro de advertências mais fortes.

Não seja, pois, rebelde à orientação do lar.

Em suma, Dirceu, seja bondoso, fraterno, aplicado ao estudo e ao trabalho. Conserve amizade sincera aos livros. Faça-se amigo prestimoso de todas as pessoas, ainda quando não possa você ser compreendido imediatamente por elas.

Não descreia da boa semente, embora a germinação se faça tardia.

Não maltrate nem persiga os animais úteis ou inofensivos. E' muito la-

mentável a atitude de todos aqueles que convertem a vida terrena num instrumento de perturbação e destruição para os mais fracos.

Seja bom, Dirceu, profundamente bom, verdadeiro e leal. E creia que todos os seus atos nobres serão largamente recompensados.

Agora, meu querido irmão, devo terminar.

Beije por mim a mamãe e a papai. Estou certo de que um dia nos reuniremos, de novo, no Grande e Abençoado Lar, sem lágrimas e sem morte.

Até lá, conservemos, acima de todas as dores e incertezas, nossa fé viva em Deus e a nossa suprema esperança no destino.

Adeus.

Receba muitas saudades do seu afetuoso —

CARLOS.

FIM

Prece

Meu Senhor, Sábio dos Sábios,
Pai de toda a Criação,
Põe a doçura em meus lábios
E a fé no meu coração.

Sol de amor que me conduz,
Na vida em que me agasalho,
Enche os meus olhos de luz
E as minhas mãos de trabalho.

Dá-me forças no caminho,
Para lutar e vencer,
Transformando todo espinho
Em flores do meu dever.

Pai, não Te esqueças de mim,
Nas bênçãos da compaixão,
Guarda-me em Teu coração
De paz e de amor sem fim.

(Extr. do livro "Jardim da Infância", do Espírito
de J. de Deus, recebido pelo médium Francisco Cândido
Xavier).